

INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR - ICOMEX

Icomex de janeiro referente a balança comercial de dezembro

Número 57 | 14.Janeiro.2022

Principais resultados da balança comercial de 2021

No ano de 2021, a balança comercial registrou o maior superávit da sua série histórica, no valor de US\$ 61,2 bilhões. Um acréscimo de US\$ 10,8 bilhões em relação ao saldo de 2020. A corrente de comércio (exportações mais importações) atingiu valor recorde de US\$ 500 bilhões, resultado de um aumento de 34,2% nas exportações e de 38,2% nas importações, entre 2020/2021.

O aumento das exportações foi liderado pela variação dos preços (29,3%), pois a variação no volume foi 3,2%. Nas importações, a liderança coube ao volume que cresceu 21,9% enquanto os preços aumentaram em 13,1%.

As exportações de commodities, com participação de 67,7% nas exportações totais, explicam o desempenho desse fluxo de comércio. Em valor, as vendas de commodities aumentaram 37,3%, sendo a variação dos preços de 38,9% acompanhada de um recuo no volume de 1,8%. As exportações de não commodities cresceram 28,1%, resultado do aumento dos preços em 12,4% e do volume em 13,5%. O recuo no volume exportado das commodities foi pequeno, sendo mais do que compensado pelas variações positivas nos preços das commodities e nos índices das não commodities.

As importações de commodities aumentaram sua participação na pauta de 7% para 8,5%, entre 2020 e 2021, associada a uma variação de 69,5% em valor, entre 2020/2021, com aumento nos preços de 36,4% e no volume de 23%. No caso das não commodities, que explicaram 91,5% das compras externas do Brasil, a variação em valor foi de 35,8%, com aumento no volume de 22% e nos preços de 11,1%.

A elevação nos preços das commodities em 2021 levou a uma variação de 14,6% nos termos de troca, entre 2020/2021, após uma queda de 0,1%, entre 2019/2020. Não é esperada uma nova onda de aumento nos preços das commodities, mas o ano inicia com um cenário de incertezas referente aos efeitos da seca e da chuva em algumas safras, ao menor ritmo de crescimento da China e à possível intensificação do uso de subsídios em alguns países, como nos Estados Unidos em relação ao mercado de carne bovina.

O comércio exterior por tipo de indústria registrou um aumento, em valor, de 62,7% nas exportações da indústria extrativa, explicado pelo aumento de preços em 59,7% e de 1,3% no volume. A participação da indústria nas exportações totais passou de 23% para 28%, entre 2020 e 2021. Observa-se que dois produtos, minério de ferro e óleo bruto de petróleo, explicaram 94% do total das vendas externas do setor em 2021, e os dois produtos registraram variações, em valor, de 73% e 55,3%, respectivamente. Segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior, as variações do preço médio US\$/tonelada foram de 65% para o minério e de 60,4% para o petróleo e, do volume, de 4,9% (minério) e queda de 3,1% (petróleo). A participação das duas commodities no total das exportações brasileiras foi de 26,8%.

A segunda maior variação em valor foi da indústria de transformação, de 26%, com participação de 51% nas exportações totais brasileiras em 2021, uma queda de 4 pontos percentuais em relação a 2020. O índice de preços aumentou 17,8% e o de volume 6,5%, entre 2020 e 2021. A pauta de exportações da indústria é mais diversificada que a da agropecuária e da extrativa, e os dez principais produtos explicaram 46% das vendas externas do setor, sendo, majoritariamente, produtos que podem ser classificados como commodities. O produto de maior valor adicionado foram os veículos de passageiros, entre os dez principais (10º principal produto exportado, com participação de 2,3% na pauta da indústria). Ressalta-se que, o principal produto exportado foi açúcar e melaços (6,4% de participação nas vendas externas da indústria), seguido de carne bovina, farelo de soja, óleo combustível e carne de aves.

A agropecuária, com participação de 20% no total das exportações brasileiras, registrou aumento de 23,6% em valor, 27,2% nos preços e recuo de 1,8% no volume. A soja respondeu por 70% das vendas do setor e cresceu 35,3%, em valor, seguido do café, com 10,5% de participação e aumento de 16,7%. Repetindo o comportamento das commodities, a variação positiva do valor foi liderada pelos preços: 30,3% (soja) e 21,3% (café). A variação do volume foi de 3,8% para soja e de recuo, em 3,8%, para o café.

O resultado do comportamento das vendas externas por indústria é refletido na composição dos principais produtos exportados. Em ordem decrescente, minério de ferro, soja e petróleo bruto explicaram 41% do total das exportações brasileiras em 2021, sendo de 46% a participação dos dez principais produtos. Os demais produtos na lista das dez principais exportações são commodities, como carnes, farelo de soja, celulose, semimanufaturas de ferro e aço e o açúcar.

Do lado das importações, a pauta tem um grau de concentração menor, sendo que os dez principais produtos explicaram 36% das compras externas e os três principais (adubos, óleos combustíveis e medicamentos), 16,7%.

A indústria de transformação respondeu por 91,5% das importações e registrou aumento de 34,6%, em valor, 11,7% nos preços e 20,3% no volume, entre 2020/2021. Os três principais produtos importados da indústria são os mesmos da pauta total: adubos, óleos combustíveis e medicamentos somam 18,6% do total das compras externas da indústria.

A indústria extrativa participou com 6% no total das importações. Em valor, as compras do setor aumentaram em 89,8%, sendo que o volume registrou variação de 43,2% e os preços de 31,6%. Os principais produtos importados foram: gás natural liquefeito; e óleo bruto de petróleo. Juntos, os três produtos somam 88,5% do total das compras externas do setor. Chama atenção o aumento em valor de 298% das importações de gás, resultado de uma variação de 108% no preço e de 91% no volume.

O peso da agropecuária nas importações totais, em termos de percentual, foi de 2,5%, com variações positivas de 30,7% (valor), 22% (preços) e 7,2% (volume). O principal produto importado foi o trigo, com participação de 31% e crescimento de 24,3%. Em seguida, milho, com variação de 261% e participação de 13,7%, e, em terceiro lugar, pescado, com participação de 11,4% e aumento de 66,8%. Ressalta-se o aumento nos preços médios do trigo (23%) e do milho (55%) que impactam nas cadeias de alimentos e pressionaram a inflação.

Não há mudanças na composição da pauta brasileira. Os setores de agropecuária e extrativa registraram saldos positivos de US\$ 46,6 bilhões e 62,8 bilhões, respectivamente, e a de transformação, saldo negativo de US\$ 45,3 bilhões. Um resultado que se repete para a agropecuária, quando se analisa a série dos saldos, desde 2020. Para a indústria extrativa, déficits em 2000, 2001 e 2004 e, nos outros anos, os saldos foram positivos. Para a indústria de transformação, o saldo foi superavitário entre 2002/07 e, nos outros anos, deficitário. A dependência de commodities primárias na geração de superávits torna o comércio exterior mais sujeito às flutuações de preços.

Por último, a China permaneceu na liderança das exportações e importações brasileiras. A sua participação nas exportações caiu de 32,4% para 31,3%, entre 2020 e 2021, mas as exportações aumentaram em 29,4%. O índice de preços aumentou em 38,8%, mas o volume recuou em 6%. As importações cresceram, em valor, 45,2%, com aumento de preços em 9,9% e de 22,5% no volume. A participação nas importações foi de 23,4%. Apesar do maior aumento das importações em relação às exportações, em valor, o superávit passou de US\$ 33 bilhões para US\$ 40,1 bilhões.

Para os Estados Unidos, o segundo maior parceiro, as exportações cresceram 45% e as importações 41,3%, em valor. No caso das exportações, a variação nos preços foi de 24,4% e no volume de 20,4%. O déficit comercial aumentou de US\$ 6,4 bilhões para US\$ 8,3 bilhões. Para a Argentina, o superávit de US\$ 591 milhões de 2020 passou para um déficit de US\$ 69,9 milhões. As exportações cresceram 39% e as importações, 57,7%. O volume exportado aumentou 23% e o importado, 34,6%.

A Ásia confirma a sua liderança puxada pela China no comércio exterior brasileiro. A participação da região, sem a China, nas exportações do país foi de 15,1%, maior do que a da União Europeia, de 13%. Nas importações, a participação foi de 12,2%, menor do que a da União Europeia, de 17,4%.

Algumas notas sobre o cenário do comércio mundial e do Brasil em 2021¹.

O ano de 2021 começou com expectativas favoráveis para o comércio mundial. A eleição de Biden acenava um possível cenário de redução das tensões entre Estados Unidos e China. No lugar de medidas de retaliação comercial, que levaram ao aumento do protecionismo no comércio mundial, era esperada a construção de um diálogo entre Washington e Beijing que procurasse atenuar as incertezas associadas aos contenciosos entre as duas maiores economias do mundo. Não foi o que ocorreu. O “America First” de Trump foi substituído pelo “Made all by America” de Biden. A mensagem de Biden, com apoio bipartidário, foi clara para o mundo: a liderança tecnológica como determinante na escala da hegemonia econômica era a principal questão entre as duas potências.

Uma segunda fonte de incerteza se refere aos rumos da disciplina do sistema multilateral, com a suspensão da 12ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), que seria realizada no final de novembro. Há receio que o aumento dos subsídios justificados por razões de segurança de saúde, alimentar e reforço nas cadeias de suprimento nacionais sejam fontes de barreiras protecionistas. Além disso, a paralisação do Comitê de Apelação do Mecanismo de Solução de Controvérsias (MSC), um dos pilares da OMC, cria mais incertezas para o comércio mundial.

¹ Texto completo publicado na Revista Conjuntura Econômica da FGV, janeiro de 2022

O ano de 2021 marcou a definitiva incorporação de alguns “global commons” na agenda do comércio mundial. No meio ambiente, o cumprimento de metas acordadas na COP 26 irá exigir mudanças nas matrizes energéticas dos países, que trazem consequências para as pautas de comércio. Defesa de objetivos na área ambiental, como a recente medida garantia da União Europeia de proibir a importação de produtos oriundos de áreas de desmatamento ilegal, tem levado à críticas de como delimitar objetivos legítimos de preservação ambiental e formas de protecionismo.

Os rumos do conflito Estados Unidos e China, do sistema multilateral de comércio e da cooperação internacional para uma solução dos “global commons” são questões que fazem parte da construção de uma estratégia das relações comerciais internacionais do Brasil. Como avaliar o ano de 2021 para o Brasil?

A mudança do Ministro de Relações Exteriores, em março de 2021, foi saudada como positiva. A política externa passou a ser menos “ideológica e alinhada incondicional” dos Estados Unidos, o que seria de qualquer forma menos factível com a vitória do Biden. Pronunciamentos e medidas que contrariam uma adesão a defesa do tema meio ambiente e do combate à pandemia permaneceram, mas sem novas consequências, além das já conhecidas, como a não ratificação do acordo Mercosul - União Europeia. Os “ataques à China” dificultaram a retomada das vendas de carne para o país, mas não chegaram a paralisar o comércio bilateral. A China permaneceu como o principal mercado de destino das exportações do Brasil, 32%, e de origem das importações, cerca de 21%.

No campo comercial, as principais metas do governo, como a promoção de uma ampla reforma tarifária, ainda estão distantes. Além disso, não é muito claro qual o efetivo compromisso do governo com uma ampla liberalização comercial, conforme exposto no programa inicial do governo. A proposta de um acordo comercial com os Estados Unidos está em tempo de espera, e, na agenda de negociações, o que está no horizonte próximo é um acordo com a Indonésia, que responde por 0,7% das exportações brasileiras e 0,8% das importações do país.

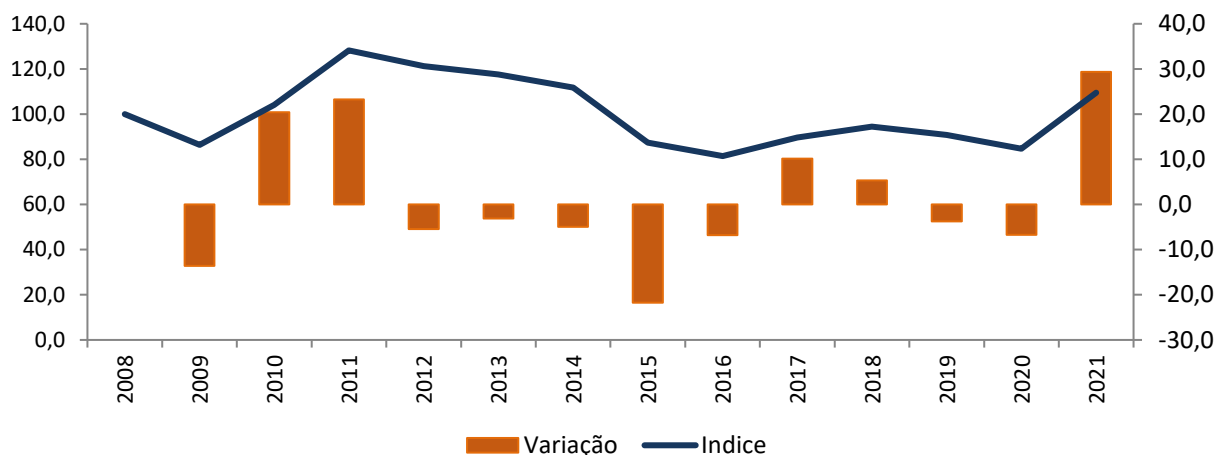
A balança comercial fechou com superávit recorde em 2021. Em termos de equilíbrio macroeconômico, o comércio exterior não foi uma preocupação em 2021. Ressalta-se, porém, que as incertezas e os desafios do cenário no comércio mundial demandam a formulação de quais as questões, as estratégias, os acordos prioritários que o governo deseja propor. Não é um tema para o atual governo, mas deverá estar no debate da eleição presidencial de 2022.

Por último, a instabilidade cambial em um ano de eleição presidencial poderá ter um impacto negativo nas decisões dos operadores do comércio exterior.

Mapeamento gráfico de alguns indicadores do comércio exterior: 2008/2021

Foram selecionados alguns índices da base do ICOMEX para que ilustram tendências do comércio exterior brasileiro.

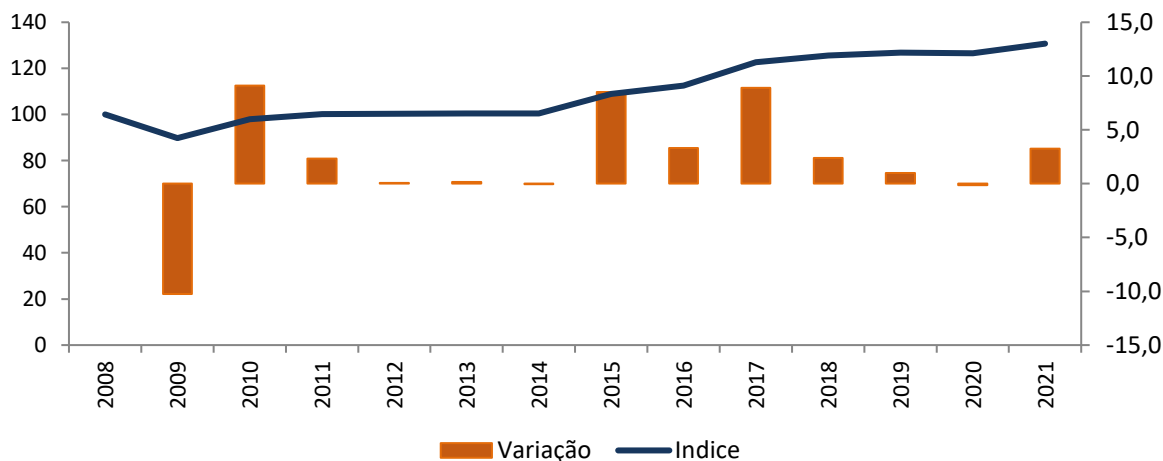
Gráfico 1: Índice de preços das exportações e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Os preços de exportações atingiram o seu valor máximo em 2011. Depois tenderam a declinar, mas se mantiverem com níveis acima do valor de 2021 (109,6) até 2014. A partir de 2016 foi iniciada uma lenta recuperação e, entre 2020/2021, os preços registraram a sua maior variação anual da série, 29,3%, mas, como mencionado, não foi ultrapassado o pico de 2011.

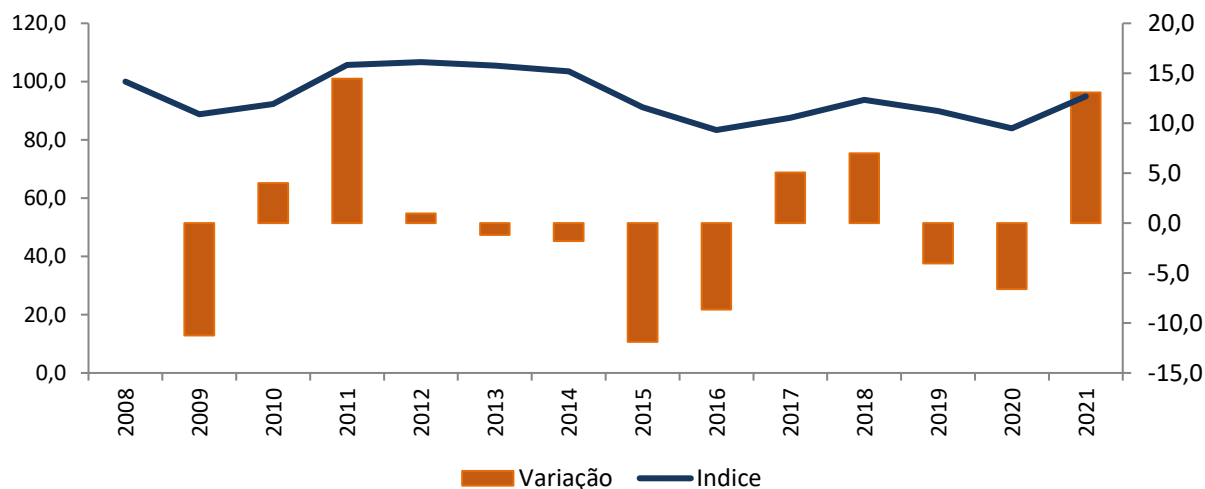
Gráfico 2: Índice de volume das exportações e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

O volume exportado mostra uma clara tendência ascendente ao longo da série. A maior queda foi em 2009 com um recuo em 10,2%. Em 2020, a queda foi de 0,1% e em 2021 voltou a crescer, em 3,2%.

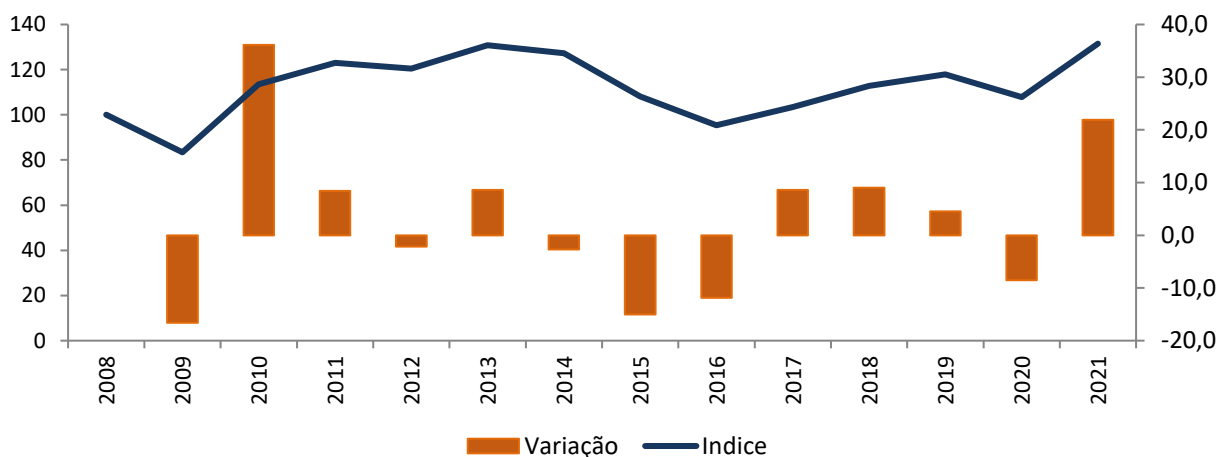
Gráfico 3: Índice de preços das importações e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Os preços de importações atingiram os seus maiores níveis entre 2011 e 2014. Depois declinam e voltam a subir. O nível de 2021 é o maior da série, desde 2014.

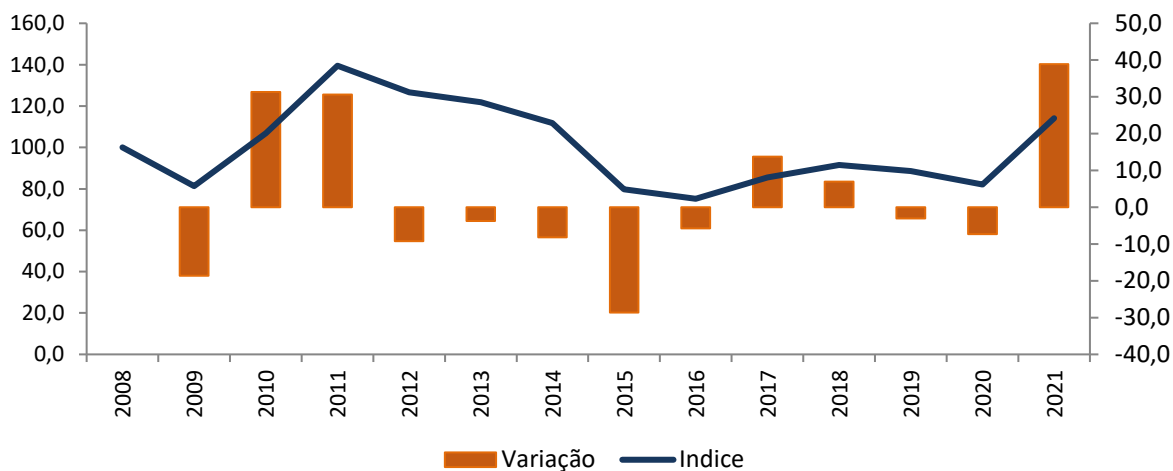
Gráfico 4: Índice de volume das importações e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

O volume importado reflete variações no nível de atividade, como a queda entre 2014 e 2016 e períodos de sobrevalorização cambial entre 2010/2013. O índice de 131,5, em 2021, é o maior da série e próximo ao de 2013 (130,8).

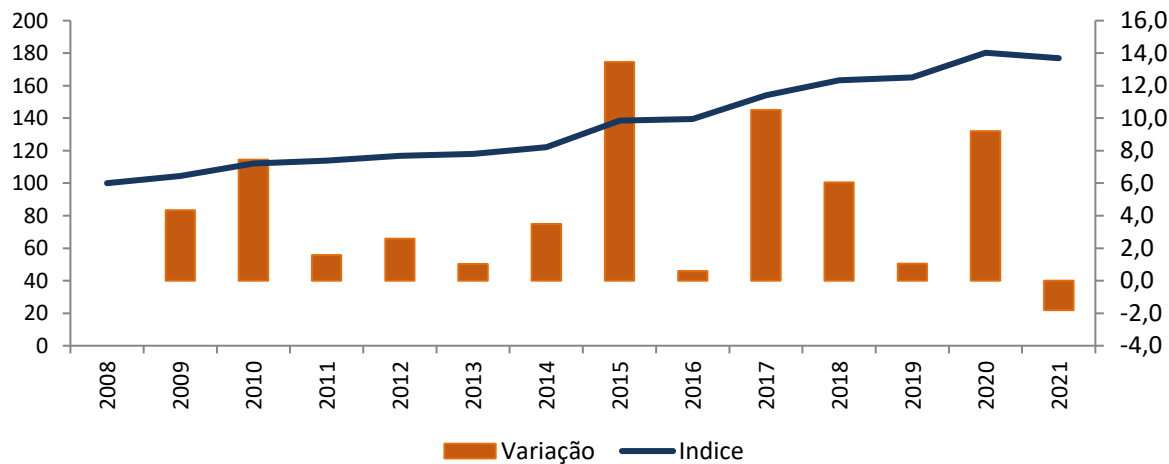
Gráfico 5: Índice de preços das exportações de commodities e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

O índice de preços das commodities tem o comportamento similar ao índice de preços das exportações totais. Apesar do aumento em 2021, o índice é ainda menor do que os valores de 2011 a 2013. É provável que o índice caia um pouco em 2022. O super boom dos preços das commodities não se realizou.

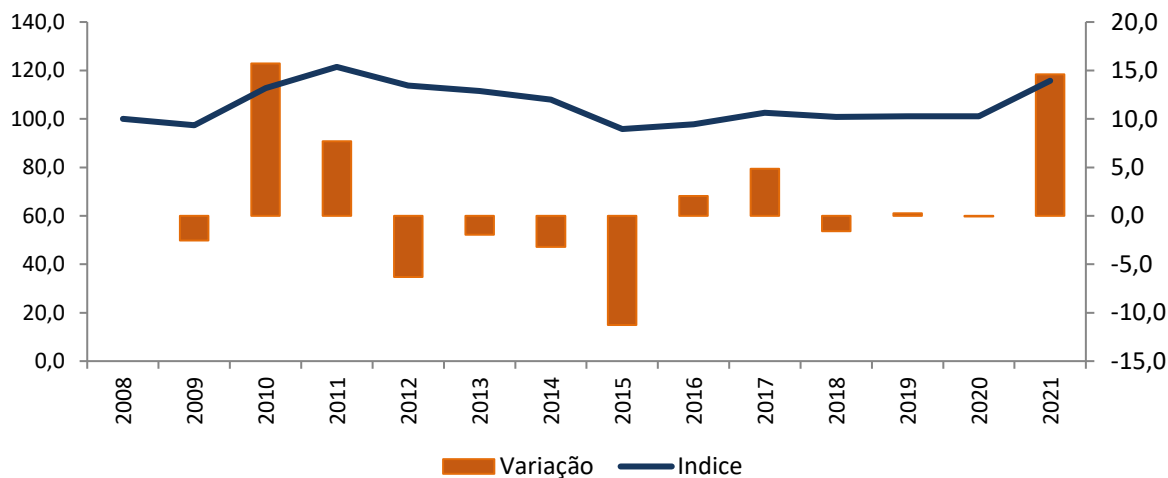
Gráfico 6: Índice de volume das exportações de commodities e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

A tendência crescente do volume das exportações de commodities explica o volume crescente das exportações totais. Em comparação a 2008, o volume cresceu 77%, em 2021.

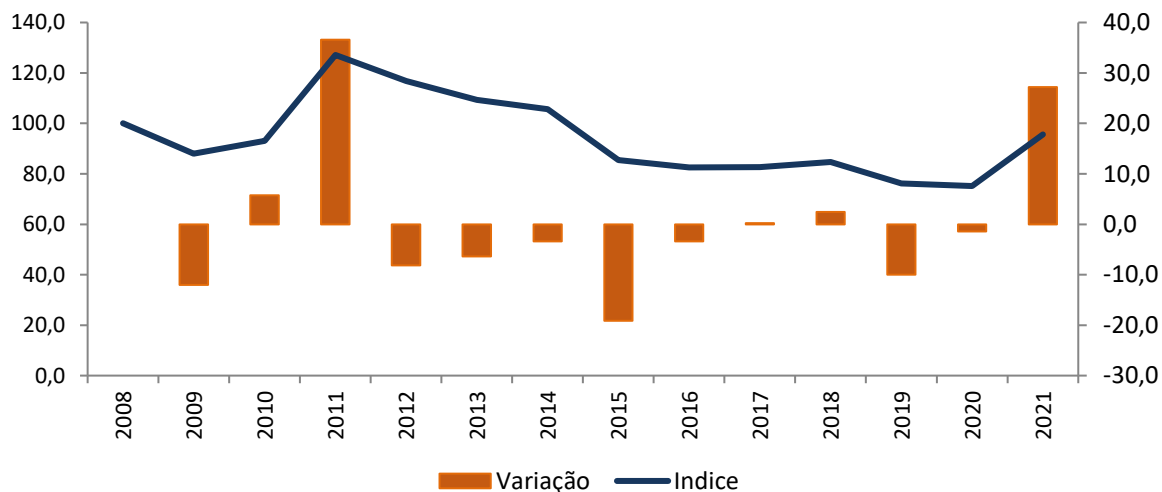
Gráfico 7: Termos de troca e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

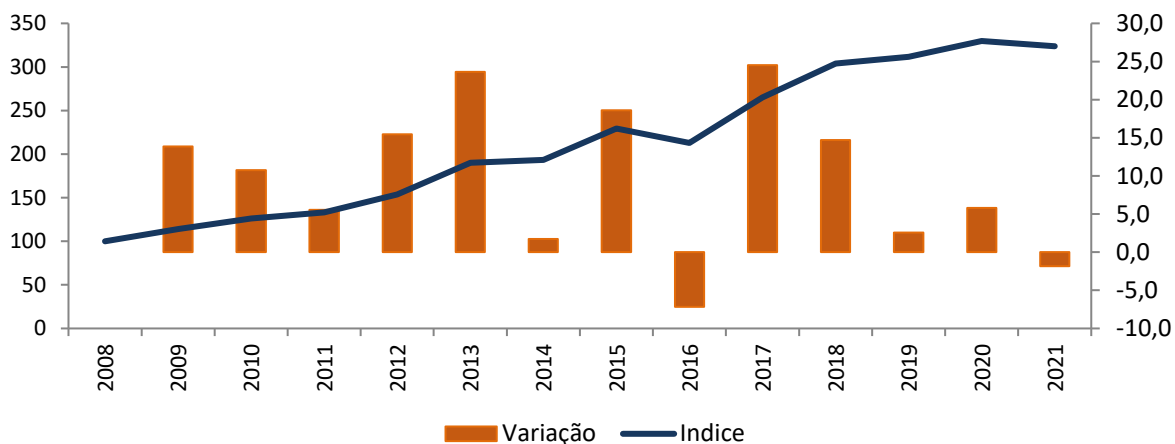
Após o aumento entre 2009 e 2011, os termos de troca declinaram e tenderam a se estabilizar entre 2017 e 2020. Em 2021, o índice atingiu o valor de 115,8, com o crescimento de 14,6 em relação a 2020. É o segundo maior valor da série, após o pico de 2011 (121,5).

Gráfico 8: Índice de preços das exportações da agropecuária e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 9: Índice de volume das exportações da agropecuária e variação (%) 2020/2021

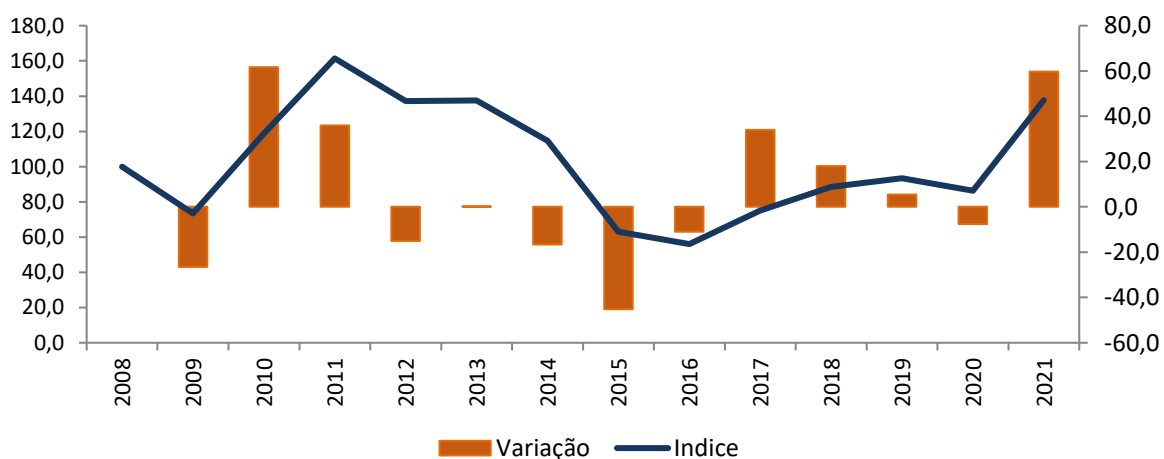


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Os preços de exportações da agropecuária atingiram seu valor máximo em 2011 (127,1) e depois apresentaram tendência declinante. Em 2021, aumentaram em 27,2%, mas o nível (95,6) está abaixo do pico da série.

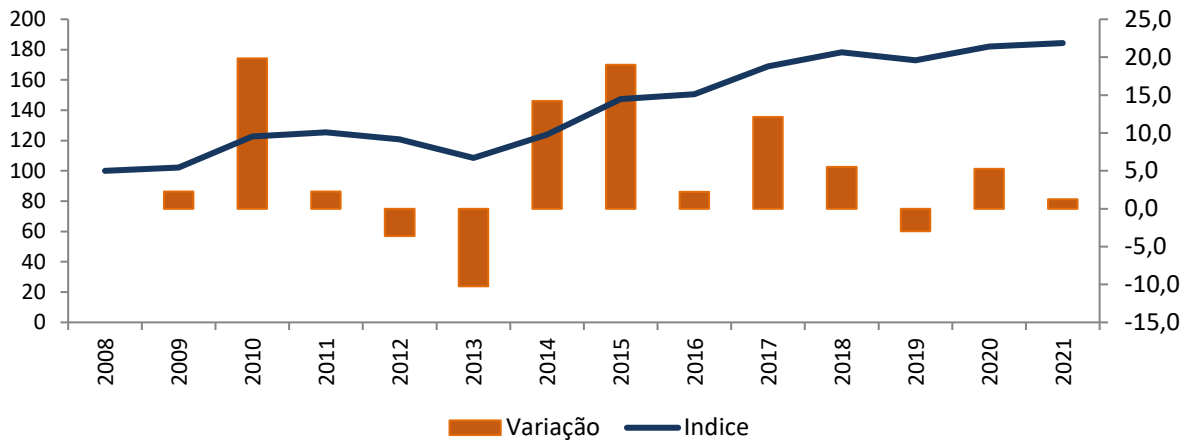
O volume exportado da agropecuária, com exceção de 2016 (queda de 7,2%) e 2021 (queda de 1,8%), mostra um desempenho com variações positivas, ao longo da série.

Gráfico 10: Índice de preços das exportações da indústria extrativa e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 11: Índice de volume das exportações da indústria extrativa e variação (%) 2020/2021

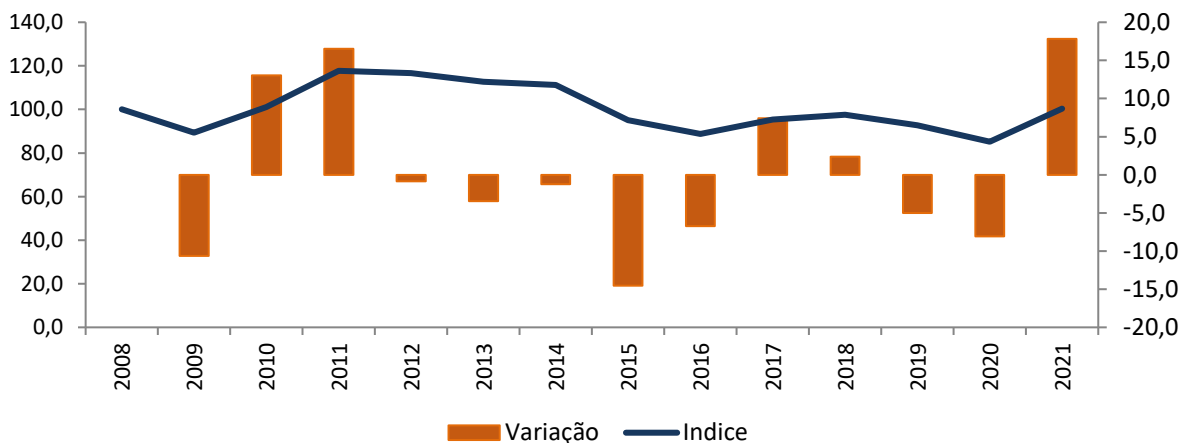


Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Os preços de exportações da indústria extrativa, após o pico de 2011 (161,4), entraram numa fase descendente e voltaram a crescer a partir de 2016 e após a interrupção de 2020, chegaram em 2021 com o valor de 137,8, o segundo maior da série, com crescimento de 59,7%, em relação a 2020.

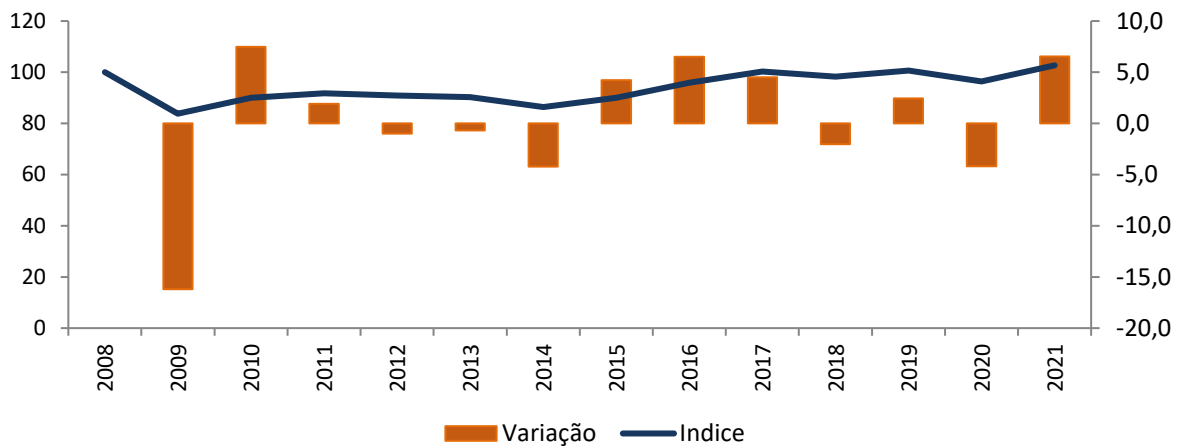
O volume exportado é crescente a partir de 2013, e atinge o valor de 184,3, em 2021.

Gráfico 12: Índice de preços das exportações da indústria de transformação e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

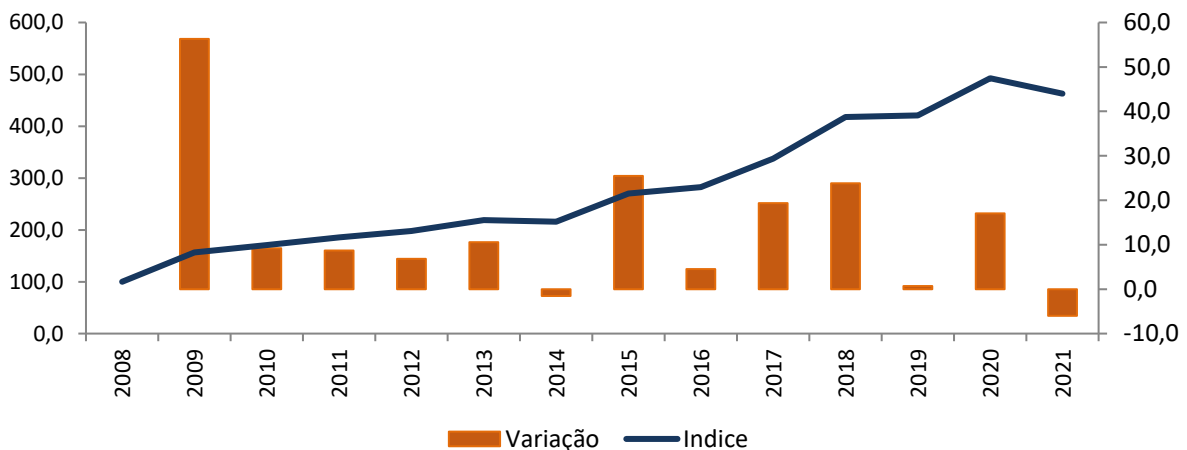
Gráfico 13: Índice de volume das exportações da indústria de transformação e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

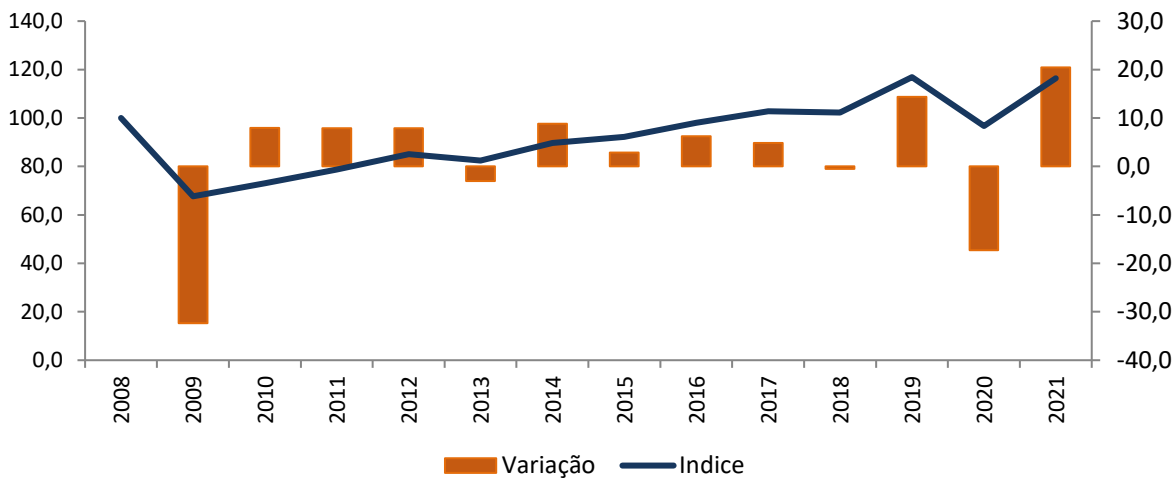
Os preços na indústria de transformação seguem um padrão similar ao dos outros setores. No caso do volume, difere ao não registrar uma nítida tendência de crescimento. O maior valor do índice foi de 102,7, em 2021.

Gráfico 14: Índice de volume das exportações para a China e variação (%) 2020/2021



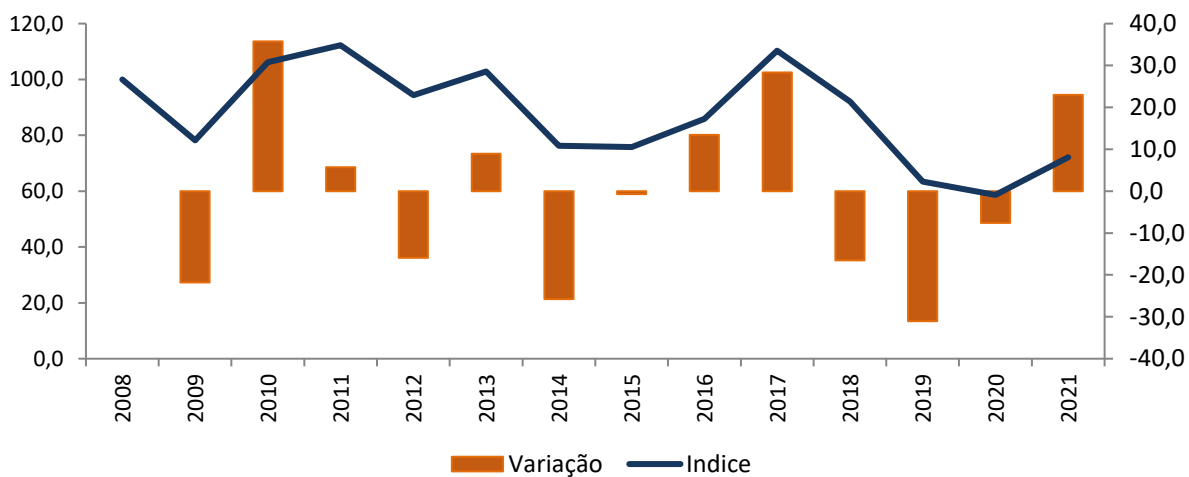
Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 15: Índice de volume das exportações para os Estados Unidos e variação (%) 2020/2021



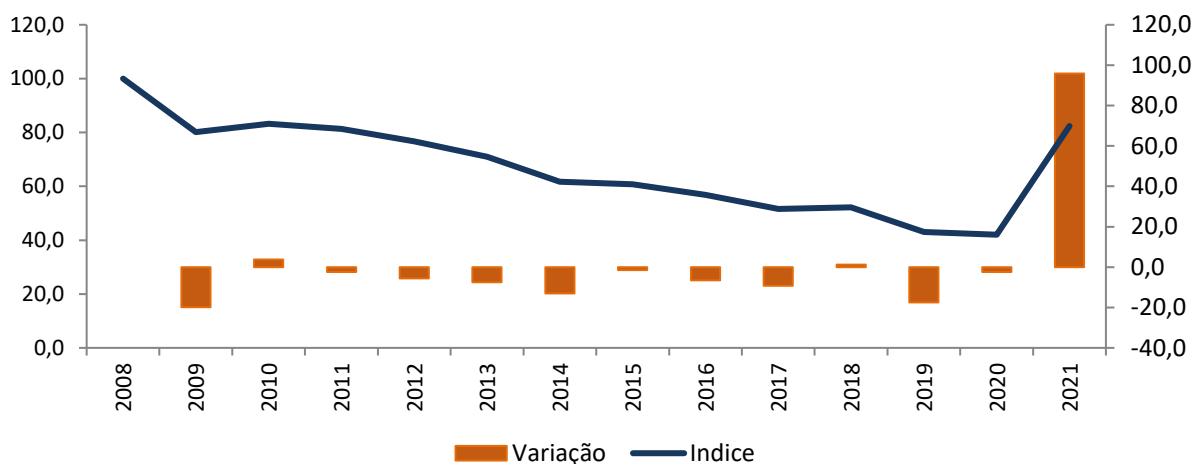
Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 16: Índice de volume das exportações para a Argentina e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 17: Índice de volume das exportações para a União Europeia e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

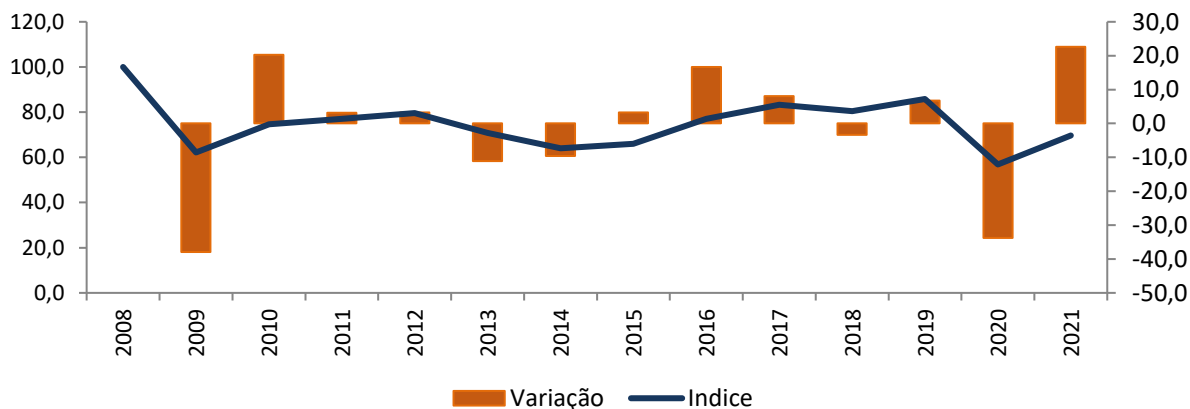
Os gráficos permitem comparar a evolução do volume exportado para alguns dos principais mercados brasileiros. O desempenho da China é ressaltado por sua tendência crescente, verificada pelo aumento de 362% entre 2008 e 2021.

Após o declínio de 32,3%, em 2009, as exportações para os Estados Unidos voltaram a crescer, mas só ultrapassaram a base de 100, em 2017. Na pandemia, caem 17,3% e se recuperam em 2021, com aumento de 20,4%, em relação ao ano anterior. O índice de 116,4, em 2021, é o segundo maior da série, depois do índice de 2019 (116,9).

Para o mercado argentino, o índice de volume apresenta maiores flutuações e chega, em 2021, ao valor de 72,1. Índices maiores de 100 foram registrados em 2010, 2011, 2013 e 2017.

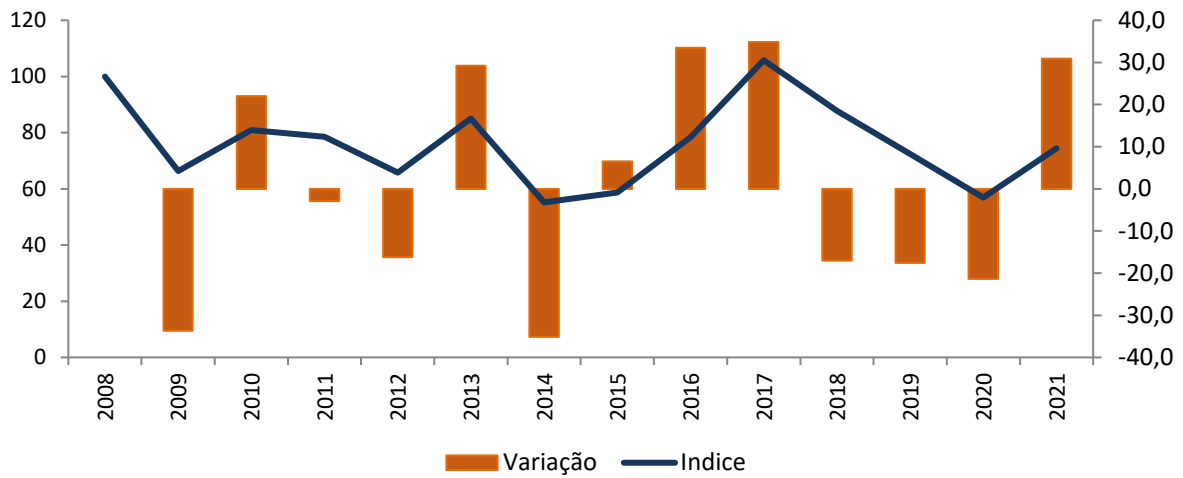
Para a União Europeia, o índice declina até 2020 e, com o aumento de 95,9%, entre 2020 e 2021, chega ao valor 82,3.

Gráfico 18: Índice de volume das exportações de bens de capital e variação (%) 2020/2021



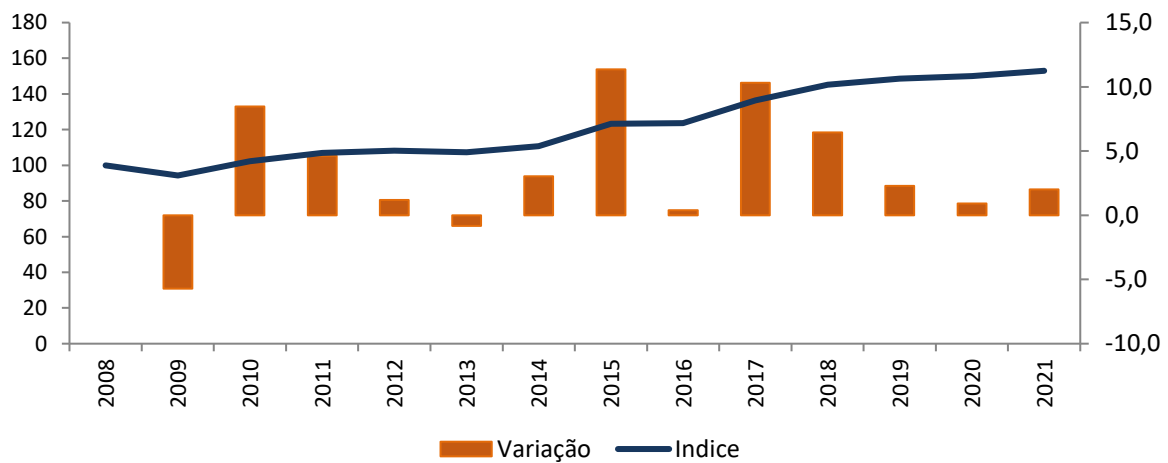
Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 19: Índice de volume das exportações de bens de consumo duráveis e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

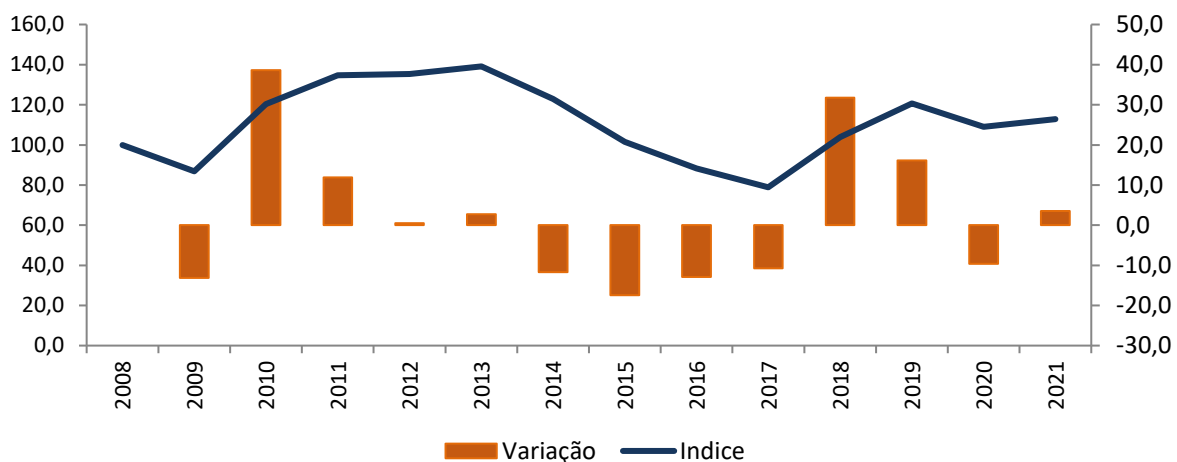
Gráfico 20: Índice de volume das exportações de bens intermediários e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

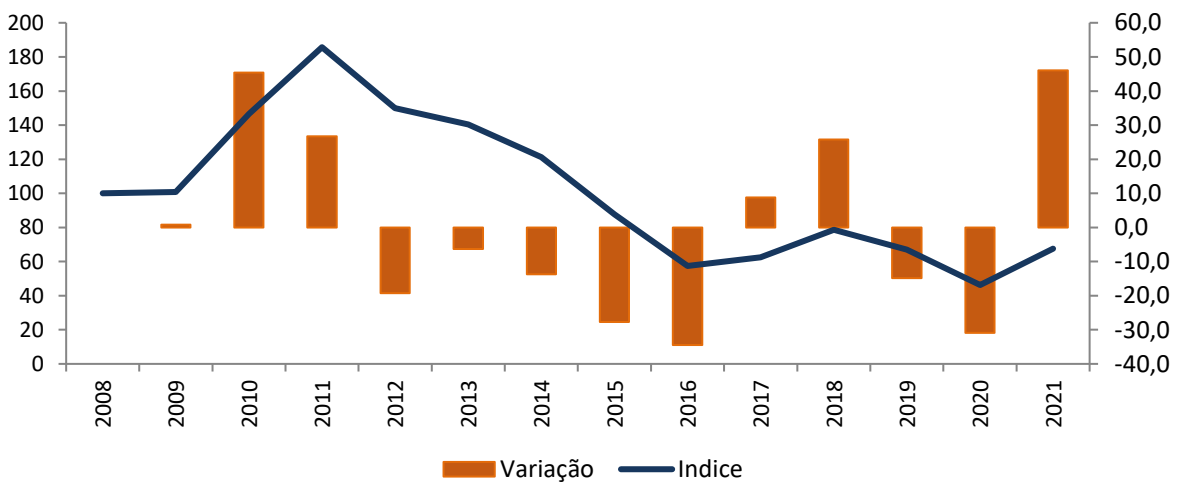
Na comparação entre o volume exportado de bens de capital, bens duráveis de consumo e bens intermediários, somente o último mostra uma tendência de crescimento. Nesse grupo estão as principais commodities brasileiras.

Gráfico 21: Índice de volume das importações de bens de capital e variação (%) 2020/2021



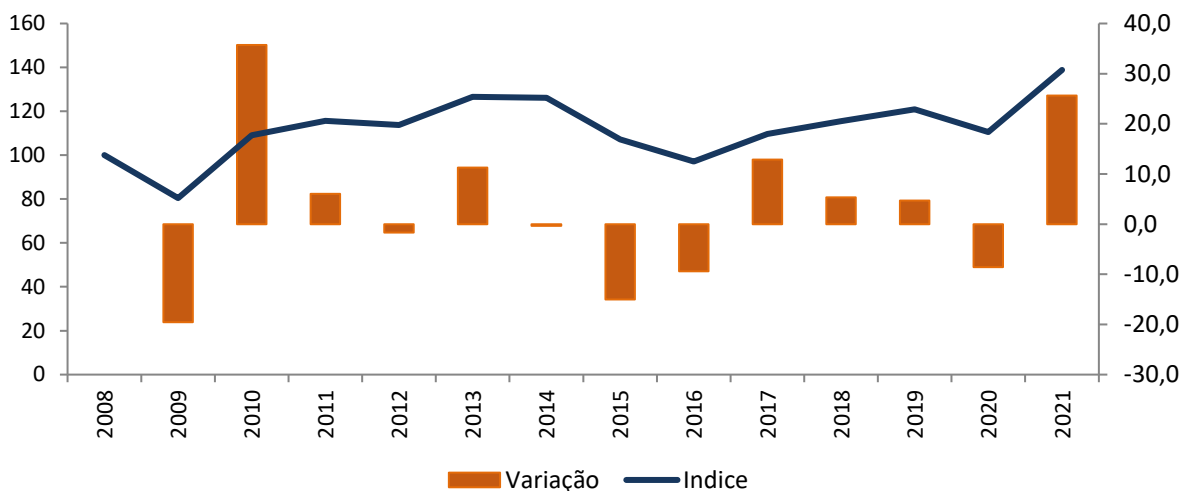
Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 22: Índice de volume das importações de bens de consumo duráveis e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Gráfico 23: Índice de volume das importações de bens intermediários e variação (%) 2020/2021



Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

O volume importado de bens de capital cresce entre 2009/2013, quando atinge o valor de 139,1. Declina, a seguir, e volta a crescer a partir de 2018. Em 2021, o índice foi de 112,9, com crescimento de 3,5% em relação a 2020.

As importações de bens duráveis de consumo entram numa fase descendente, a medida em que o câmbio interrompeu sua trajetória de valorização cambial entre 2010/2012. O índice fica abaixo da base 100 de 2008, desde 2015. Em 2021, o índice foi de 67,6, com o aumento de 46,1% entre 2020 e 2021.

As importações de bens intermediários têm uma tendência linear crescente com flutuações suaves. Em 2021, o índice atingiu o maior valor da série 138,8, com o crescimento de 25,6% em relação a 2020.

O que as tendências confirmam?

O avanço da China e dos setores da agropecuária e extrativo no desempenho exportador do Brasil. As importações não ilustram mudanças nítidas de comportamentos.

ANEXO

Tabela 2: Variação (%) no volume exportado e importado: (jan-dez/20)-(jan-dez/21)		
Setor CNAE (2 dígitos)	Exportações	Importações
10. Fabricação de produtos alimentícios	-0,7	18,6
11. Fabricação de bebidas	10,5	20,6
12. Fabricação de produtos do fumo	-22,9	10,3
13. Fabricação de produtos têxteis	-32,8	30,5
14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	11,5	16,4
15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de	14,6	-0,3
16. Fabricação de produtos de madeira	5,9	8,3
17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,6	33,9
18. Impressão e reprodução de gravações	268,0	29,4
19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-38,4	110,3
20. Fabricação de produtos químicos	5,5	53,7
21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	11,6	90,0
22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	21,8	36,5
23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	31,5	27,3
24. Metalurgia	-3,2	52,5
25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	23,6	18,2
26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	20,0	21,0
27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17,4	8,4
28. Fabricação de máquinas e equipamentos	36,9	15,2
29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	62,8	56,0
30. Fabricação de outros equipamentos de transporte	-22,3	-29,8
31. Fabricação de móveis	33,9	30,2
32. Fabricação de produtos diversos	3,8	25,7

 Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/>. Elaboração FGV IBRE

Índices de Quantum*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	3,2	3,2	-1,1	-6,7	8,2	11,8	-0,6	0,2
Bens de capital	22,6	22,6	-11,8	11,0	8,3	72,6	21,6	2,7
Bens duráveis	30,9	30,9	-4,6	-9,4	3,8	255,4	9,5	-3,5
Bens não-duráveis	-1,1	-1,1	-20,9	-17,6	-5,7	4,6	0,6	-15,0
Bens semiduráveis	32,5	32,5	39,4	45,2	39,6	99,0	29,5	41,3
Bens intermediários	2,0	2,0	4,5	-5,7	11,6	8,0	-2,5	3,5
Importações								
Total	21,9	21,9	24,7	8,8	4,0	39,8	33,2	11,9
Bens de capital	3,5	3,5	32,6	2,7	-27,9	47,6	19,8	-4,1
Bens duráveis	46,1	46,1	28,1	32,8	42,6	137,9	53,9	34,3
Bens não-duráveis	28,0	28,0	18,1	12,1	26,1	29,4	48,7	18,6
Bens semiduráveis	2,5	2,5	1,8	-1,3	16,4	4,3	17,9	5,5
Bens intermediários	25,6	25,6	25,6	10,2	12,7	40,0	33,5	15,7

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preços*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	29,3	29,3	29,9	27,0	22,4	37,1	41,2	26,4
Bens de capital	5,2	5,2	16,6	14,0	8,1	1,9	10,3	12,9
Bens duráveis	3,9	3,9	2,2	18,5	10,5	-0,2	6,6	10,1
Bens não-duráveis	13,4	13,4	19,9	15,7	13,4	13,8	23,9	16,3
Bens semiduráveis	1,4	1,4	10,5	13,3	7,4	1,2	8,1	10,3
Bens intermediários	35,4	35,4	34,3	31,2	26,0	45,2	48,4	30,5
Importações								
Total	13,1	13,1	24,4	33,8	24,7	11,6	18,4	27,5
Bens de capital	-0,6	-0,6	-3,2	9,0	5,2	-2,2	7,0	3,6
Bens duráveis	3,4	3,4	4,6	7,2	11,2	4,1	8,3	7,6
Bens não-duráveis	2,8	2,8	23,5	22,8	-2,2	3,4	6,5	13,9
Bens semiduráveis	3,6	3,6	5,8	8,9	3,2	4,0	2,8	5,9
Bens intermediários	17,7	17,7	30,7	40,5	32,2	14,9	23,5	34,4
Termos de Troca	14,6	14,6	4,5	-5,1	-1,9	22,9	19,2	-0,9

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Commodities	-1,8	-1,8	-5,7	-16,2	3,2	7,4	-7,2	-6,2
Não commodities	13,5	13,5	3,8	9,0	14,5	30,9	11,4	9,3
Importações								
Commodities	23,0	23,0	41,3	22,7	10,8	45,7	51,3	24,9
Não commodities	22,0	22,0	23,4	7,7	3,7	40,0	32,1	11,0

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Preços</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Commodities	38,9	38,9	40,5	34,5	26,2	45,9	56,0	33,7
Não commodities	12,4	12,4	17,4	17,8	18,8	11,2	17,7	18,0
Importações								
Commodities	36,4	36,4	73,6	76,6	64,3	38,4	56,2	71,3
Não commodities	11,1	11,1	20,7	30,9	21,9	8,9	15,5	24,4

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Agropecuária								
Geral	-1,8	-1,8	-12,3	-9,2	35,4	6,7	-13,9	1,9
Indústria extrativa								
Geral	1,3	1,3	5,1	-16,0	4,1	13,7	-6,7	-2,1
Indústria de transformação								
Geral	6,5	6,5	-1,4	-2,3	5,9	19,1	5,9	0,9
Bens de Capital	22,6	22,6	-12,0	11,0	8,3	72,7	21,6	2,7
Bens de consumo duráveis	30,9	30,9	-4,6	-9,4	3,8	255,4	9,5	-3,5
Bens de consumo não-duráveis	-1,6	-1,6	-22,1	-18,5	-6,2	3,9	0,2	-15,9
Bens de consumo semiduráveis	32,5	32,5	39,4	45,2	39,6	99,0	29,5	41,3
Bens intermediários	5,9	5,9	10,3	2,2	10,0	14,3	5,8	7,5
Commodities	-2,6	-2,6	-11,5	-16,5	-2,6	5,2	-2,1	-10,1
Não commodities	14,6	14,6	4,9	10,4	12,9	34,2	12,9	9,5
Importações								
Agropecuária								
Geral	7,2	7,2	14,1	15,4	-0,5	7,0	6,4	9,5
Indústria extrativa								
Geral	43,2	43,2	46,0	47,1	36,3	26,9	81,0	43,3
Indústria de transformação								
Geral	20,3	20,3	22,7	4,2	-0,3	43,1	31,5	8,2
Bens de capital	3,5	3,5	32,7	2,7	-27,9	47,6	19,8	-4,1
Bens de consumo duráveis	46,1	46,1	28,1	32,8	42,6	137,9	53,9	34,3
Bens de consumo não-duráveis	31,8	31,8	22,1	15,4	31,2	31,3	55,9	22,6
Bens de consumo semiduráveis	2,5	2,5	1,8	-1,3	16,4	4,3	17,9	5,5
Bens intermediários	23,6	23,6	22,6	4,1	7,2	43,1	30,7	10,9
Commodities	21,7	21,7	35,7	27,1	11,5	58,9	39,7	25,0
Não commodities	20,4	20,4	21,7	3,1	-0,9	42,8	31,1	7,2

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Preços</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Agropecuária								
Geral	27,2	27,2	40,3	35,7	34,8	23,8	34,4	36,9
Indústria extrativa								
Geral	59,7	59,7	40,3	34,6	15,1	110,6	85,4	29,9
Indústria de transformação								
Geral	17,8	17,8	23,4	22,2	22,4	18,2	27,1	22,7
Bens de capital	5,2	5,2	17,0	14,1	8,1	1,8	10,3	13,0
Bens de consumo duráveis	3,9	3,9	2,2	18,5	10,5	-0,2	6,6	10,1
Bens de consumo não-duráveis	13,7	13,7	20,7	16,5	14,0	14,0	24,7	17,0
Bens de consumo semiduráveis	1,4	1,4	10,5	13,3	7,4	1,2	8,1	10,3
Bens intermediários	23,2	23,2	27,7	27,5	29,9	24,0	33,3	28,3
Commodities	26,5	26,5	35,0	29,3	29,4	27,4	41,2	31,2
Não commodities	11,3	11,3	18,0	17,4	17,4	9,4	17,0	17,6
Importações								
Agropecuária								
Geral	22,0	22,0	30,4	33,9	16,9	22,2	32,0	26,7
Indústria extrativa								
Geral	31,6	31,6	75,4	114,5	123,2	5,4	41,8	104,7
Indústria de transformação								
Geral	11,7	11,7	21,4	28,2	21,4	11,3	16,4	23,6
Bens de capital	-0,6	-0,6	-3,3	9,0	5,2	-2,1	7,0	3,6
Bens de consumo duráveis	3,4	3,4	4,6	7,2	11,2	4,1	8,3	7,6
Bens de consumo não-duráveis	1,4	1,4	21,2	20,8	-3,8	2,4	3,2	12,0
Bens de consumo semiduráveis	3,6	3,6	5,8	8,9	3,2	4,0	2,8	5,9
Bens intermediários	16,4	16,4	27,1	33,0	27,7	16,0	21,3	29,2
Commodities	38,4	38,4	78,3	75,9	60,9	43,1	60,3	71,3
Não commodities	9,9	9,9	18,0	25,6	19,1	8,9	13,9	20,8

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	22,6	22,6	-12,0	11,0	8,3	72,7	21,6	2,7
Bens Intermediários na indústria	2,1	2,1	4,7	-5,9	11,4	8,1	-2,3	3,5
Bens Intermediários na agropecuária	-23,6	-23,6	10,9	20,9	37,1	-31,9	-40,7	22,8
Bens de Capital na agropecuária	34,2	34,2	34,7	35,4	22,6	55,1	45,6	30,3
Importações								
Bens de Capital na FBCF	3,5	3,5	32,7	2,6	-27,9	47,6	19,8	-4,1
Bens Intermediários na indústria	26,5	26,5	23,4	9,1	13,6	44,4	35,4	15,0
Bens Intermediários na agropecuária	15,0	15,0	44,1	19,4	8,9	-5,5	14,5	24,2
Bens de Capital na agropecuária	43,3	43,3	112,0	83,5	157,9	29,3	48,0	117,7

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preços *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	5,2	5,2	16,9	14,1	8,1	1,8	10,3	13,0
Bens Intermediários na indústria	35,4	35,4	34,0	31,3	26,0	45,4	48,5	30,4
Bens Intermediários na agropecuária	21,0	21,0	36,8	28,5	17,7	10,0	29,6	27,3
Bens de Capital na agropecuária	5,0	5,0	11,3	24,7	17,8	1,1	8,2	17,6
Importações								
Bens de Capital na FBCF	-0,6	-0,6	-3,3	9,0	5,2	-2,1	7,0	3,6
Bens Intermediários na indústria	14,7	14,7	24,7	34,7	25,0	13,4	19,4	28,1
Bens Intermediários na agropecuária	54,5	54,5	97,8	103,4	121,6	35,1	72,1	107,8
Bens de Capital na agropecuária	-1,3	-1,3	-20,5	-3,7	-24,6	11,2	1,0	-16,2

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Petróleo e derivados	-4,2	-4,2	54,1	-33,8	-0,2	0,4	-5,4	1,9
Importações								
Petróleo e derivados	42,6	42,6	72,3	40,2	62,3	49,6	70,7	57,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Petróleo e derivados	60,1	60,1	74,8	103,0	62,9	4,8	77,5	79,6
Importações								
Petróleo e derivados	38,0	38,0	79,4	97,1	60,7	43,7	59,4	78,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	3,2	3,2	-1,1	-6,7	8,2	11,8	-0,6	0,2
Bens de capital	22,6	22,6	-11,8	11,0	8,3	72,6	21,6	2,7
Importações								
Total	24,5	24,5	25,1	8,8	13,4	39,3	33,8	15,3
Bens de capital	16,9	16,9	34,6	2,4	12,8	43,2	22,8	15,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Não commodities	13,5	13,5	3,8	9,0	14,5	30,9	11,4	9,3
Importações								
Não commodities	24,7	24,7	23,7	7,8	13,7	39,5	32,7	14,6

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Indústria de transformação								
Geral	6,5	6,5	-1,4	-2,3	5,9	19,1	5,9	0,9
Bens de Capital	22,6	22,6	-12,0	11,0	8,3	72,7	21,6	2,7
Não commodities	14,6	14,6	4,9	10,4	12,9	34,2	12,9	9,5
Importações								
Indústria de transformação								
Geral	23,0	23,0	23,1	4,2	9,5	42,6	32,1	11,8
Bens de Capital	16,9	16,9	34,7	2,4	12,8	43,2	22,7	15,5
Não commodities	23,3	23,3	22,0	3,1	9,4	42,2	31,8	11,0

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	22,6	22,6	-12,0	11,0	8,3	72,7	21,6	2,7
Importações								
Bens de Capital na FBCF	16,9	16,9	34,7	2,3	12,8	43,2	22,8	15,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> no mercado chinês*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	-6,0	-6,0	-8,9	-15,9	9,5	-4,8	-16,6	-5,4
Bens de capital	675,8	675,8	335,6	-14,5	2216,5	665,4	1084,7	884,6
Bens de consumo duráveis	-40,9	-40,9	-48,4	-63,5	-50,2	-42,4	-29,0	-53,7
Bens de consumo não-duráveis	-11,4	-11,4	-66,1	-68,6	-67,4	5,5	16,2	-67,3
Bens de consumo semiduráveis	-49,7	-49,7	260,5	18,5	26,5	27,3	27,6	69,1
Bens intermediários	-8,2	-8,2	1,6	-6,7	19,6	-8,6	-23,4	4,5
Importações								
Total	22,5	22,5	29,3	4,6	14,4	43,7	33,6	15,3
Bens de capital	0,0	0,0	11,1	4,4	7,9	50,2	30,0	7,6
Bens de consumo duráveis	37,8	37,8	4,2	-24,7	-31,5	169,0	31,8	-19,2
Bens de consumo não-duráveis	42,5	42,5	181,8	-10,4	-49,5	-5,7	128,3	15,4
Bens de consumo semiduráveis	-2,6	-2,6	3,3	-6,2	15,6	-17,6	14,7	3,8
Bens intermediários	35,0	35,0	34,6	10,7	27,9	53,8	34,0	23,7

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Preço</i> no mercado chinês*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	38,8	38,8	31,6	29,3	11,5	57,4	55,6	24,0
Bens de capital	-22,2	-22,2	61,4	34,0	-38,3	-47,7	-24,3	19,7
Bens de consumo duráveis	36,5	36,5	38,6	33,8	10,0	50,4	33,9	26,8
Bens de consumo não-duráveis	13,0	13,0	23,3	7,0	18,8	10,8	31,8	16,3
Bens de consumo semiduráveis	-23,9	-23,9	-42,5	-10,5	-33,8	-26,8	2,4	-29,8
Bens intermediários	43,2	43,2	31,4	31,2	13,1	65,2	61,3	25,1
Importações								
Total	9,9	9,9	18,3	20,9	25,4	3,8	14,3	21,5
Bens de capital	-0,5	-0,5	10,0	-4,6	18,6	-9,2	0,9	7,3
Bens de consumo duráveis	3,8	3,8	14,8	8,2	15,9	-2,9	4,3	12,9
Bens de consumo não-duráveis	28,9	28,9	33,2	37,1	31,7	24,5	35,3	34,0
Bens de consumo semiduráveis	3,3	3,3	8,6	11,9	7,2	0,5	4,2	9,2
Bens intermediários	12,2	12,2	20,4	29,2	28,0	6,6	17,6	25,8

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> no mercado estadunidense*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	20,4	20,4	20,2	14,6	5,0	33,8	29,4	12,7
Bens de capital	1,8	1,8	-41,6	23,1	-30,7	71,6	11,4	-24,9
Bens de consumo duráveis	41,5	41,5	5,1	59,5	21,6	105,6	25,1	26,7
Bens de consumo não-duráveis	25,4	25,4	10,1	42,7	59,4	19,2	20,9	36,6
Bens de consumo semiduráveis	53,8	53,8	63,2	130,4	92,1	95,7	40,3	92,0
Bens intermediários	15,1	15,1	41,9	1,2	4,3	20,8	25,5	14,0
Importações								
Total	-9,3	-9,3	-7,1	-14,6	-3,7	-7,1	11,0	-8,8
Bens de capital	1,9	1,9	13,5	39,2	-13,1	34,5	36,0	11,7
Bens de consumo duráveis	27,7	27,7	17,5	47,3	30,2	66,4	59,5	32,1
Bens de consumo não-duráveis	69,0	69,0	17,3	30,8	166,3	70,5	101,5	75,8
Bens de consumo semiduráveis	11,2	11,2	43,9	-5,6	-22,3	29,5	58,1	3,2
Bens intermediários	11,9	11,9	17,7	-0,1	16,4	10,4	33,3	10,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado estadunidense*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	24,4	24,4	35,0	31,1	28,8	25,9	38,2	31,6
Bens de capital	6,1	6,1	6,4	4,6	13,4	5,7	10,6	8,1
Bens de consumo duráveis	-3,8	-3,8	0,7	7,7	8,4	-12,1	0,0	5,5
Bens de consumo não-duráveis	10,5	10,5	11,3	12,1	6,9	14,7	18,3	10,1
Bens de consumo semiduráveis	-3,8	-3,8	5,7	0,8	-1,7	-3,7	0,4	1,4
Bens intermediários	31,9	31,9	46,9	41,0	38,2	33,4	48,4	42,0
Importações								
Total	22,4	22,4	40,5	61,6	53,0	19,8	29,7	51,4
Bens de capital	-9,8	-9,8	4,9	0,6	27,1	-8,2	-6,1	10,4
Bens de consumo duráveis	11,2	11,2	-5,7	14,3	28,4	18,5	22,6	10,9
Bens de consumo não-duráveis	35,7	35,7	28,4	66,5	91,7	14,7	94,7	60,4
Bens de consumo semiduráveis	1,1	1,1	1,4	-6,2	-9,6	-3,5	-8,2	-4,8
Bens intermediários	29,5	29,5	48,3	76,8	52,5	26,4	33,5	58,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado da União Europeia*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	86,3	95,9	83,8	74,5	133,1	110,5	94,8	95,2
Bens de capital	29,0	21,1	20,1	64,1	113,1	34,9	-20,1	66,3
Bens de consumo duráveis	43,9	40,2	56,1	-1,0	10,1	210,9	41,0	20,2
Bens de consumo não-duráveis	9,0	10,0	0,5	-7,7	20,0	27,9	8,3	3,6
Bens de consumo semiduráveis	15,1	9,1	99,4	47,9	-18,2	81,3	-8,5	30,0
Bens intermediários	3,1	2,5	-3,0	-8,4	23,0	6,1	4,4	2,7
Importações								
Total	-9,8	-12,5	-1,5	-17,7	-25,6	-1,6	-8,5	-15,2
Bens de capital	14,7	11,9	56,4	1,1	-2,9	24,8	10,9	15,1
Bens de consumo duráveis	30,2	29,9	38,9	61,2	23,1	70,1	37,2	42,7
Bens de consumo não-duráveis	18,8	17,5	78,2	54,3	-11,7	10,3	13,9	39,7
Bens de consumo semiduráveis	30,6	27,8	14,4	24,8	26,7	132,6	31,5	21,9
Bens intermediários	20,3	20,1	19,8	2,4	3,1	40,3	29,6	8,1

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado da União Europeia*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	25,8	25,8	28,6	25,0	26,2	32,3	35,7	26,6
Bens de capital	11,1	11,1	11,1	-5,5	24,8	17,1	15,2	8,8
Bens de consumo duráveis	8,8	8,8	-3,8	40,1	31,5	-12,5	14,1	21,7
Bens de consumo não-duráveis	7,0	7,0	14,1	10,9	9,9	6,2	12,7	11,6
Bens de consumo semiduráveis	-2,9	-2,9	-12,0	-0,6	11,5	-5,0	1,8	-0,2
Bens intermediários	28,9	28,9	30,5	27,1	27,5	39,7	38,3	28,3
Importações								
Total	6,4	6,4	7,7	19,2	8,9	10,3	6,6	11,8
Bens de capital	3,7	3,7	-1,3	7,7	10,7	5,2	11,4	5,7
Bens de consumo duráveis	6,8	6,8	9,7	6,2	2,8	8,8	12,9	6,2
Bens de consumo não-duráveis	-0,3	-0,3	-8,8	10,3	3,1	9,8	2,7	1,0
Bens de consumo semiduráveis	7,1	7,1	-3,2	10,6	-8,3	19,0	7,1	-0,7
Bens intermediários	7,8	7,8	11,4	24,4	9,7	10,8	5,1	15,0

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado da Argentina*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	23,0	23,0	-4,7	-4,6	19,0	78,5	13,1	2,6
Bens de capital	2,8	2,8	-13,5	-4,5	-4,7	48,0	-18,9	-7,4
Bens de consumo duráveis	-12,7	-12,7	-49,8	-46,8	-31,8	227,1	-42,0	-43,8
Bens de consumo não-duráveis	12,1	12,1	12,4	9,0	23,2	11,9	3,8	14,6
Bens de consumo semiduráveis	25,8	25,8	13,5	16,4	36,6	117,9	26,7	22,1
Bens intermediários	37,5	37,5	4,4	8,4	37,9	76,1	38,6	16,0
Importações								
Total	34,6	34,6	26,3	70,0	35,8	62,3	30,3	42,5
Bens de capital	39,9	39,9	5,0	40,5	19,8	189,1	40,1	20,2
Bens de consumo duráveis	133,1	133,1	77,2	220,9	279,7	684,4	131,8	170,0
Bens de consumo não-duráveis	-6,0	-6,0	-29,8	-20,7	-19,3	23,3	-12,0	-23,5
Bens de consumo semiduráveis	-31,7	-31,7	-61,0	-68,3	223,6	67,7	-46,4	-39,4
Bens intermediários	33,6	33,6	56,1	105,1	39,6	13,2	28,8	65,2

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado da Argentina*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	14,4	14,4	23,6	18,1	20,5	11,3	24,2	20,7
Bens de capital	4,6	4,6	14,7	11,2	8,8	-1,0	15,1	11,5
Bens de consumo duráveis	6,1	6,1	10,4	5,3	4,4	3,4	11,3	6,7
Bens de consumo não-duráveis	-1,3	-1,3	3,7	0,0	9,8	-6,0	9,3	4,5
Bens de consumo semiduráveis	6,7	6,7	14,7	18,1	17,1	14,2	5,7	16,6
Bens intermediários	19,9	19,9	32,6	26,0	26,5	16,8	30,1	28,3
Importações								
Total	11,1	11,1	18,4	16,5	15,3	9,6	15,9	16,7
Bens de capital	-1,3	-1,3	0,1	-1,2	2,4	1,0	-0,5	0,4
Bens de consumo duráveis	-1,7	-1,7	2,5	4,1	4,8	0,5	-1,6	3,8
Bens de consumo não-duráveis	2,0	2,0	14,1	14,9	10,8	-5,7	13,6	13,3
Bens de consumo semiduráveis	0,1	0,1	6,6	-13,1	-22,7	12,0	7,7	-11,0
Bens intermediários	23,3	23,3	31,7	29,0	27,8	21,8	28,6	29,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado do México*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	37,0	37,0	2,1	25,6	41,3	83,7	43,2	23,6
Bens de capital	18,4	18,4	-19,6	-15,2	5,6	95,4	21,5	-8,1
Bens de consumo duráveis	10,5	10,5	-34,9	-32,3	44,7	329,6	-20,6	-7,5
Bens de consumo não-duráveis	86,6	86,6	32,9	67,1	71,6	113,0	161,4	58,4
Bens de consumo semiduráveis	77,0	77,0	-10,9	196,0	216,4	72,9	99,8	122,9
Bens intermediários	13,7	13,7	-11,1	23,3	18,2	37,1	23,6	9,1
Importações								
Total	-0,4	-0,4	-25,2	-31,2	-13,5	27,1	22,9	-24,0
Bens de capital	9,8	9,8	-3,3	-46,1	6,6	45,9	29,3	-16,4
Bens de consumo duráveis	40,1	40,1	-7,6	-3,7	70,2	57,5	105,7	11,6
Bens de consumo não-duráveis	9,7	9,7	34,2	-2,9	-3,5	19,1	7,4	8,2
Bens de consumo semiduráveis	7,9	7,9	-28,1	-59,9	14,4	20,2	40,0	-32,9
Bens intermediários	7,7	7,7	-22,8	-19,8	-18,6	40,7	34,0	-20,3

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado do México*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	23,8	23,8	23,0	36,0	24,5	24,8	31,8	27,7
Bens de capital	8,4	8,4	42,6	33,2	18,6	-3,5	12,8	31,3
Bens de consumo duráveis	9,4	9,4	20,2	22,2	14,2	7,0	-4,1	18,9
Bens de consumo não-duráveis	0,7	0,7	7,8	13,0	-12,2	9,8	-1,7	3,0
Bens de consumo semiduráveis	4,8	4,8	28,3	0,2	16,1	6,2	1,3	14,3
Bens intermediários	28,7	28,7	21,5	39,0	25,6	32,1	38,8	28,5
Importações								
Total	6,1	6,1	6,6	15,5	13,5	3,1	7,4	11,8
Bens de capital	4,0	4,0	-9,0	16,8	16,1	2,1	0,3	7,9
Bens de consumo duráveis	1,0	1,0	-0,5	6,2	13,3	0,9	2,8	6,2
Bens de consumo não-duráveis	4,0	4,0	2,9	3,2	9,5	6,4	11,9	5,2
Bens de consumo semiduráveis	9,0	9,0	17,4	23,6	18,0	18,4	7,3	19,6
Bens intermediários	7,5	7,5	12,7	16,9	13,7	2,6	10,1	14,4

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado dos Demais América do Sul*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	33,9	33,9	15,2	21,7	38,8	60,2	37,9	25,6
Bens de capital	60,3	60,3	47,2	19,8	26,3	137,3	55,0	29,7
Bens de consumo duráveis	79,0	79,0	14,6	53,2	0,6	419,9	82,2	18,6
Bens de consumo não-duráveis	13,4	13,4	3,7	12,4	39,0	22,1	6,2	17,3
Bens de consumo semiduráveis	39,9	39,9	36,6	21,8	36,1	124,5	25,1	31,1
Bens intermediários	25,3	25,3	6,5	17,5	45,3	37,0	36,2	23,8
Importações								
Total	-82,6	-82,6	-84,9	-86,0	-86,4	-78,2	-82,7	-85,8
Bens de capital	97,4	97,4	121,5	142,5	115,2	388,1	134,3	125,2
Bens de consumo duráveis	219,6	219,6	#DIV/0!	2535,5	-85,9	432,7	1571,5	4,6
Bens de consumo não-duráveis	2,2	2,2	-21,6	-12,9	-29,7	41,6	-2,6	-22,0
Bens de consumo semiduráveis	8,4	8,4	-4,7	3,3	-6,6	56,4	-9,0	-2,7
Bens intermediários	14,9	14,9	0,9	-8,3	-10,1	39,8	17,4	-6,0

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado dos Demais América do Sul*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	17,5	17,5	28,4	23,5	29,2	17,1	26,4	27,0
Bens de capital	5,5	5,5	14,0	16,1	14,1	3,8	12,8	14,7
Bens de consumo duráveis	7,5	7,5	15,2	21,2	19,8	2,3	11,0	18,7
Bens de consumo não-duráveis	14,5	14,5	20,2	20,1	12,7	17,1	23,6	17,6
Bens de consumo semiduráveis	7,6	7,6	16,5	16,0	11,9	5,4	22,4	14,8
Bens intermediários	23,9	23,9	40,4	29,4	41,4	20,0	34,9	36,9
Importações								
Total	26,0	26,0	37,4	40,7	34,5	27,2	34,2	37,5
Bens de capital	-15,3	-15,3	-10,8	-10,5	-11,3	-14,0	-22,8	-10,9
Bens de consumo duráveis	-62,1	-62,1	#DIV/0!	-67,1	-81,2	-48,1	-80,7	-44,5
Bens de consumo não-duráveis	19,2	19,2	36,4	13,7	26,4	27,9	25,2	24,8
Bens de consumo semiduráveis	4,0	4,0	3,2	14,7	10,8	3,9	10,1	9,4
Bens intermediários	28,5	28,5	40,1	44,6	39,1	28,5	35,5	41,3

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado da Ásia Excluída China e Oriente Médio*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	5,4	5,4	3,1	-2,3	5,8	13,3	11,8	2,4
Bens de capital	-30,2	-30,2	-4,1	-37,2	-18,4	-20,7	-55,8	-20,4
Bens de consumo duráveis	48,6	48,6	113,6	472,4	170,9	190,6	11,4	185,3
Bens de consumo não-duráveis	-12,8	-12,8	-21,8	-19,2	-4,9	-12,8	-21,8	-16,2
Bens de consumo semiduráveis	-4,4	-4,4	99,6	10,0	4,5	152,0	13,8	31,0
Bens intermediários	11,3	11,3	9,8	11,9	8,1	20,9	25,0	9,7
Importações								
Total	27,0	27,0	33,2	10,8	-31,1	60,7	40,1	-1,6
Bens de capital	5,6	5,6	36,7	14,8	-77,2	95,8	40,9	-49,7
Bens de consumo duráveis	-12,1	-12,1	8,9	-19,7	41,7	23,6	-16,3	7,6
Bens de consumo não-duráveis	10,1	10,1	-10,1	-10,4	-9,7	29,2	7,3	-10,1
Bens de consumo semiduráveis	13,1	13,1	9,3	15,0	28,6	45,9	27,2	17,6
Bens intermediários	32,5	32,5	35,3	10,5	-6,9	58,8	42,5	11,6

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado da Ásia Excluída China e Oriente Médio*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até dez/21	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			out/21	nov/21	dez/21	2021.II	2021.III	2021.IV
Exportações								
Total	32,9	32,9	31,5	35,3	25,7	42,4	36,9	30,8
Bens de capital	6,2	6,2	35,6	58,9	1,0	-12,1	16,9	27,5
Bens de consumo duráveis	44,5	44,5	205,1	-16,0	-5,6	22,2	92,2	21,0
Bens de consumo não-duráveis	12,8	12,8	17,3	14,9	10,8	13,5	21,3	14,3
Bens de consumo semiduráveis	-8,4	-8,4	-4,7	9,2	-6,9	-6,6	-5,5	-0,9
Bens intermediários	39,4	39,4	36,2	31,1	30,9	54,2	42,5	32,7
Importações								
Total	16,0	16,0	30,9	32,4	30,9	10,9	22,1	31,4
Bens de capital	1,1	1,1	12,0	9,5	6,0	-1,1	-0,3	9,2
Bens de consumo duráveis	0,9	0,9	-10,9	-8,9	-2,5	1,8	9,0	-7,6
Bens de consumo não-duráveis	16,2	16,2	6,3	-11,5	-18,3	27,5	21,6	-8,4
Bens de consumo semiduráveis	1,9	1,9	0,7	3,8	0,4	1,8	3,8	1,7
Bens intermediários	19,5	19,5	36,8	40,9	40,7	12,5	27,1	39,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Metodologia

O índice de Fischer é utilizado para o cálculo dos índices de preços. No caso do volume, foi utilizada a forma implícita: o índice de volume é obtido pela divisão da variação do valor do fluxo comercial deflacionado pelo índice de preços. Os índices foram obtidos considerando o controle dos “outliers”.

Comércio Exterior - FGV | IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera

Coordenadora da Pesquisa: Lia Valls Pereira

Equipe Técnica: André Luiz Silva de Souza | Juliana Carvalho da Cunha | Elisa Carvalho de Andrade | Henrique Alencar